

Sinceridade

Os Seis Pilares do Caráter começam com Sinceridade por uma boa razão. Não existe nada mais importante para definir o bom caráter como as atitudes baseadas na honestidade, na integridade, no cumprimento da palavra dada, e na lealdade, componentes que constroem a confiança. Sinceridade significa valorizar a verdade acima de tudo.

Sinceridade - SIM

- Diga somente a verdade e toda a verdade.
- Seja direto, claro e franco. Diga o que realmente quer dizer e expresse a realidade que conhece.
- Auxilie quem precisar de ajuda.
- Seja honesto nas questões envolvendo dinheiro.
- Se encontrar algo, procure devolver logo ao dono.

Sinceridade - NÃO

- Não desaponte as pessoas que estão precisando de você.
- Não esconda ou distorça a verdade.
- Não minta.
- Não deixe que as pessoas acreditem em nada que seja falso.
- Não ludibrie as pessoas.
- Não esconda informações importantes das pessoas que confiam em você.
- Não pegue nada que não lhe pertence.
- Não engane ou use subterfúgios para conseguir o que deseja.

Cumprir a palavra - SIM

- Mantenha sua palavra.
- Pague suas dívidas.
- Só prometa o que você realmente pode cumprir ou acredita que possa realizar.
- Devolva o que tomar emprestado.

Cumprir a palavra - NÃO

- Não use subterfúgios para atingir seus objetivos.
- Não quebre suas promessas.
- Não prometa o que não poderá cumprir.
- Não faça promessas que possam exigir de você algo que não seja honesto, responsável, respeitoso, cuidadoso, justo ou condizente com a boa cidadania.

Lealdade - SIM

- Mantenha em segredo as informações sigilosas.
- Seja cuidadoso com comentários que possam agredir ou embaraçar as pessoas.

Lealdade - NÃO

- Não fale das pessoas pelas costas nem espalhe fofocas.
- Não use intermediários - seja direto.
- Não minta, roube ou maltrate os outros para conseguir amizades ou ganhar aprovação.

Integridade - SIM

- Posicione-se a favor do que você acredita que seja certo e evite o errado.
- Procure ser sempre o melhor que puder.
- Seja coerente: aja como fala. Mostre o seu comportamento ético, coragem, e força fazendo o que é correto, independentemente do que possa vir a perder com esta atitude.

Integridade - Não

- Não ceda a pressões de pessoas que querem que você tenha atitudes erradas.
- Não queira fazer algo que não lhe seja autêntico, ou ser alguém que não é.
- Não tenha medo de se posicionar a favor daquilo que você acredita ser correto.
- Não deixe amigos, dinheiro, brinquedos, status ou objetivos levarem você a ter atitudes erradas ou desonestas.

Participantes: Até 28 crianças com idade entre 6 e 9 anos
Tempo: 45 minutos

Objetivo: os participantes vão rever o que é - e o que não é - ser sincero.
O que o instrutor deverá providenciar: pincéis atômicos, cabides para fazer "mobiles" (galhos finos ou varetas compridas também servem), jornais, tesoura, barbante (2 m por criança), fita crepe ou durex.

O que o você diz:	O que você faz ou mostra:	O que fazem os participantes:	Dicas para o instrutor:
1. Nós podemos ser pessoas que voam alto como as águias ou pessoas que se arrastam no chão como cobras. Tudo depende se decidimos ser alguém em quem os outros podem confiar... ou se decidimos ser alguém que não é sincero, leal, que não vive conforme acredita, e que não cumpre o que promete.	Mostre o cartaz da águia (A); mostre o cartaz da cobra (B).		Explique às crianças que as cobras, na verdade, não são animais maus. Aqui usamos a cobra como metáfora para um comportamento rasteiro.
2. Essas páginas nos dão orientação sobre como ser sincero e leal, como manter a palavra e viver com integridade.	Dê a cada participante 1 cópia da folha de atividade 1		
3. Olhe a lista das coisas que não devemos fazer. São todas coisas erradas, e uma pessoa tem que ser muito falsa para fazer essas coisas! Como lembrete para não sermos tão falsos, vamos fazer uma cobra e marcar ela com 10 coisas que não devemos fazer, que cada um vai escolher da lista. (A folha de atividade 2 mostra como fazer uma cobra.)	Refira-se à lista de coisas a não fazer. Distribua etiquetas adesivas cortadas ao meio, jornal e tesoura, e siga as instruções da folha de atividade 2a.	As crianças fazem as cobras e colam os adesivos contendo as expressões do que não se deve fazer (ou colam em cobras previamente feitas).	Antes, treine fazer algumas cobras. Talvez seja o caso de cortar e dobrar as cobras antes da atividade. Também pode cortar as águias antes.
4. Pessoas boas, de caráter, não fazem essas coisas. Elas querem que os outros confiem nelas. Elas não se arrastam como cobras. Pessoas boas, de caráter, voam alto como as águias. Voam acima das pressões que recebem para fazer coisas erradas. Os outros podem confiar nelas. As pessoas boas conquistam a confiança dos outros ao fazerem as coisas certas da lista. Para nos lembrarmos de fazer sempre as coisas certas, vamos fazer "mobiles" de águias, e marcar as asas delas com 10 coisas que devemos fazer, que você escolherá da lista.	Refira-se à lista de coisas a fazer. Ajude as crianças a fazerem os mobiles, usando as instruções da folha de atividade 2b.	As crianças marcam as asas das águias com "faças" escolhidos da lista.	

O que o você diz:

O que você faz
ou mostra:

O que fazem os
participantes:

Dicas para
o instrutor:

5. Levem os mobiles para casa para mostrar a suas famílias os modos como vocês vão conquistar e manter a sua confiança. Pendure o mobile em algum lugar onde você possa vê-lo toda hora, para lembrá-lo a sempre "voar com as águias".



Outros modos de ajudar crianças de 6 a 9 anos a serem sinceras



- Peça aos pais para manterem a cobra e águia em local visível em casa, e reverem com as crianças os "sim" e os "não" da sinceridade.
 - Escreva cada "sim" e "não" da sinceridade em uma faixa de papel. Comece cada frase com as palavras
 - Faça ou Não Faça. Marque um local da sala como o ponto do "Faça" e outro como o ponto do "Não Faça".
 - Distribua as faixas com as frases às crianças e peça a cada uma delas que decida se a afirmação presente em sua faixa é um realmente um Faça ou um Não Faça, e vá para o ponto adequado da sala. Então deixe que elas expliquem por que sua frase era um Faça ou Não Faça.
 - Use uma fila de dominós que vão caindo para mostrar que uma mentira leva à uma seqüência de mentiras.
 - Introduza o tema da sinceridade organizando dois grupos de crianças que vão debater se cada afirmação do outro time é verdadeira ou falsa. Cada equipe ganha ponto quando decide corretamente sobre a afirmação do outro grupo. Então enfatize que mentir não leva a nada e que qualquer tentativa para enganar os outros é sempre uma atitude errada.
- Introduza o tema da integridade com um jogo de mímica. Divida o grupo em dois times e cada um deve escrever em um papel o nome de um animal (ou de um personagem de televisão) que um membro do outro time deverá transmitir a seus companheiros, imitando - silenciosamente - o seu comportamento, no menor espaço de tempo possível.
 - Ilustre a importância do cumprimento da palavra dada fazendo, com as crianças, cupons ou bilhetes onde elas escreverão alguma tarefa ou gesto que realizarão em casa.
 - Enfatize o quanto custa conquistar a confiança dos outros e como é fácil perdê-la, com a brincadeira da "torre da confiança". Distribua às crianças várias pedaços de cartolina cortados com a forma de pedras.
 - Os pedaços podem ser de quatro cores. Nos pedaços da primeira cor, devem ser escritas maneiras de as crianças serem honestas; nos da segunda cor, maneiras de serem íntegras, nos da terceira cor, como serem fiéis à palavra dada, e nos da quarta cor, maneiras de serem leais. Depois, cole os pedaços uns aos outros, formando uma espécie de torre, e a pendure na parede, painel ou quadro negro. Então verifiquem como a torre pode facilmente se desmontar se algumas "pedras" forem retiradas, ao cometermos ações pouco sinceras.

Exercitando o Caráter

Planos de aulas e atividades: Peggy Adkins

Editoração: Wes Hanson (e Joaquim Moura)

Administração: Rosa Maulini

Desenhos: Caroline Benfield

Edição em português: Companheiros das Américas

<http://www.partners-bsbdc.org>

Edição em inglês: Josephson Institute of Ethics

<http://www.charactercounts.org>

"Sinceridade: Sim e Não"

Honestidade - SIM

- Diga a verdade, toda a verdade, nada mais que a verdade.
- Seja direto, claro e franco. Diga o que realmente quer dizer e expresse a realidade.
- Auxilie quem precisa de ajuda.
- Seja honesto nas questões envolvendo dinheiro.
- Se encontrar algo, procure devolver ao dono.

Honestidade - NÃO

- Não desaponte as pessoas que estão precisando de você.
- Não esconda ou distorça a verdade.
- Não minta.
- Não deixe que as pessoas acreditem em nada não verdadeiro.
- Não ludibrie as pessoas.
- Não esconda informações importantes das pessoas que confiam em você.
- Não pegue nada que não pertence a você.
- Não engane ou use subterfúgios para conseguir o que deseja.

Cumprir a palavra - SIM

- Seja confiável.
- Mantenha sua palavra
- Somente prometa o que você realmente pode cumprir ou acredita que possa realizar.
- Pague suas dívidas.
- Devolva o que tomar emprestado.

Cumprir a palavra - NÃO

- Não use nenhum subterfúgio para alcançar seus objetivos.
- Não quebre sua promessa.
- Não empenhe sua palavra naquilo que não poderá cumprir.
- Não faça promessas que poderão exigir de você algo que não seja honesto, responsável, respeito-

so, cuidadoso, justo ou condizente com a boa cidadania.

Lealdade - SIM

- Mantenha em segredo as informações sigilosas.
- Seja cuidadoso com comentários que possam agrair ou embaraçar as pessoas.

Lealdade - NÃO

- Não fale das pessoas pelas costas nem espalhe fofocas.
- Não use intermediários - seja direto.
- Não minta, roube ou maltrate os outros para conseguir amizades ou ganhar aprovação.

Integridade - SIM

- Posicione-se a favor do que você acredita que seja certo e evite o errado.
- Procure ser sempre o melhor que puder.
- Seja coerente: aja como fala. Mostre o seu comportamento ético, coragem, e força fazendo o que é correto, independentemente do que possa vir a perder com esta atitude.

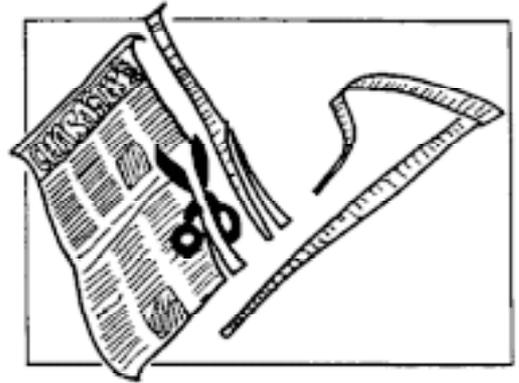
Integridade - NÃO

- Não ceda a pressões de pessoas que querem que você tenha atitudes erradas.
- Não queira fazer algo que não lhe seja autêntico, ou ser alguém que não é.
- Não tenha medo de se posicionar a favor daquilo que você acredita ser correto.
- Não deixe amigos, dinheiro, brinquedos, status ou objetivos levarem você a ter atitudes erradas ou desonestas.

"Fazendo uma cobra de papel".....

Do que você precisa:

- uma tesoura para cada participante;
- um "pincel atômico", marcador ou crayon para cada participante;
- uma folha dupla de jornal para cada participante;
- os "não" da sinceridade (relacionados na folha de atividade 1).



O que você faz:

- Abra uma folha dupla de jornal e corte, para cada cobra (cada participante), duas tiras finas, cortadas ao longo da dimensão maior do papel, Quanto mais estreitas as tiras, mais dobras a cobra terá.

- □ Começando a um terço do final de cada tira, faça um corte ao longo dela de modo a ir afinando em direção à ponta.

- □ Para formar uma cobra, trançe duas tiras de papel de jornal. Comece cruzando, em ângulo reto, as pontas mais largas delas - isso formará a cabeça da cobra. Prossiga então dobrando para cima a tira que está por baixo, e assim sucessivamente, sempre dobrando para cima a tira que ficou por baixo. Continue até chegar ao final das tiras. (Instrutor: talvez você deva praticar fazendo algumas cobras antes da sessão).

- Cuidadosamente estique a cobra, e desenhe olhos e língua na cabeça.

- □ Use a lista de "não" da sinceridade e ajude as crianças a escreverem as atitudes não recomendáveis nas dobras da cobra.

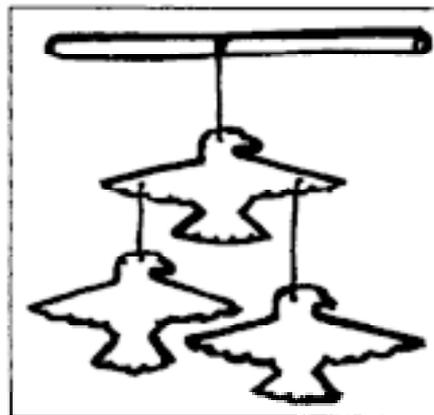
- □ No fim, mostre às crianças que elas podem dobrar as cobras novamente, como uma sanfona, e levá-las guardadas no bolso.



"Fazendo um "mobile" de águias!"

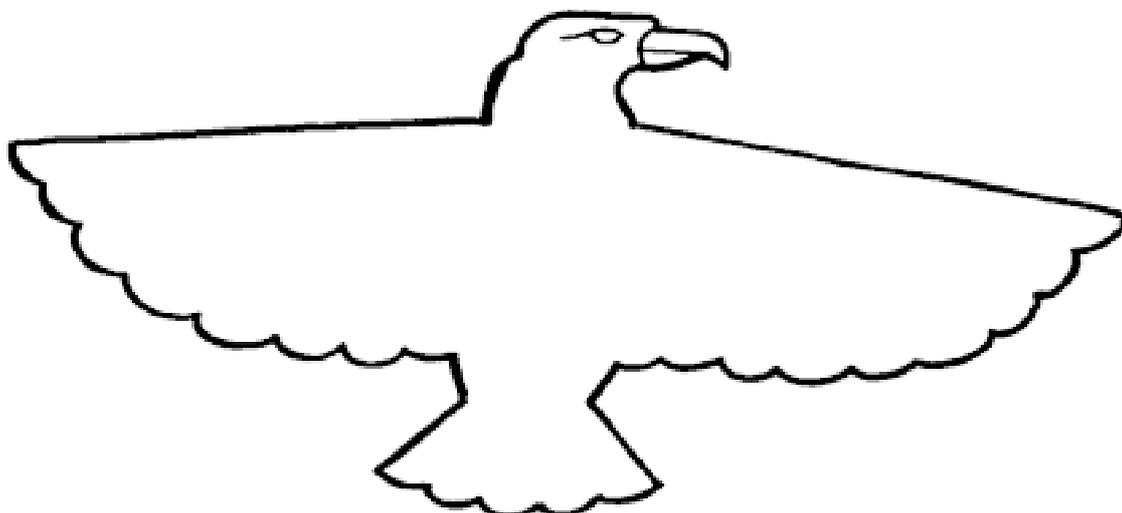
Do que você precisa:

- uma varinha (ou galhinho de árvore ou cabide de arame para cada criança);
- 2m de barbante;
- uma tesoura;
- um rolo de fita adesiva transparente;
- papel-cartão de cor ou cartolina colorida;
- o molde da águia;
- lista de "sim" da sinceridade (folha de atividade 1);



O que você faz:

- Orienta as crianças a cortarem as águias nos papéis coloridos. Sugira que troquem as águias para que cada mobile tenha águias de várias cores.
- Ajude as crianças a copiarem vários "sim" da sinceridade da folha de atividade 1 para as asas das águias (veja abaixo um exemplo de águia com expressões escritas em suas asas).
- Corte o barbante em pedaços com tamanhos diferentes.
- Amarre uma ponta do barbante à vara, galho ou cabide, e prenda a outra ponta à cabeça da águia usando a fita transparente.
- Amarre mais um barbante ao centro do mobile - ou deslocado de modo a equilibrar o conjunto - e amarre ou prenda com fita a outra ponta ao teto, janela ou luminária ou qualquer outro suporte mais alto.

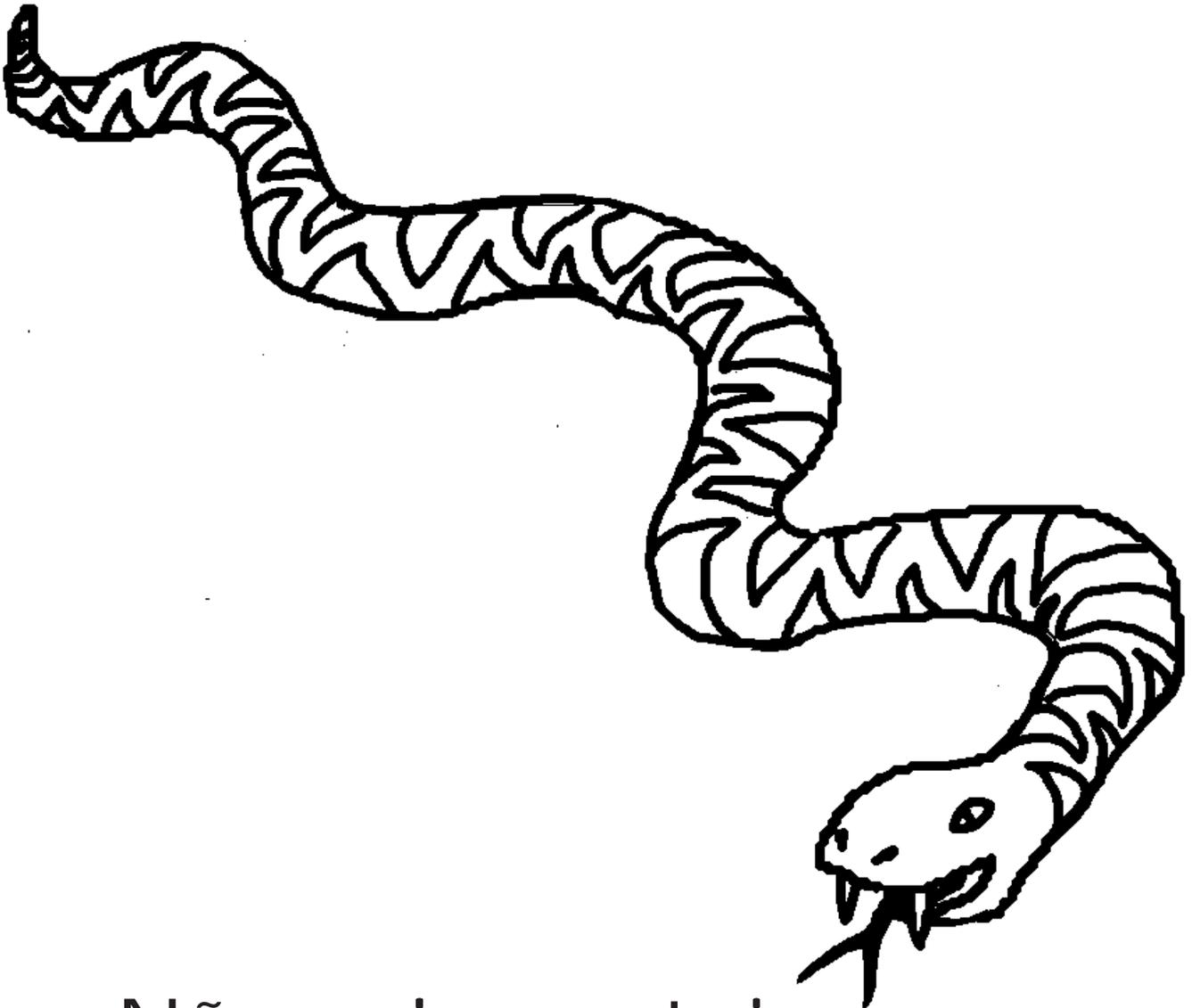


"A águia"



Seja uma
Pessoa de Caráter e
voe alto como as águias

"A cobra"



Não seja rasteiro como
as cobras! Seja uma
Pessoa de Caráter!